

I – Resultado Nacional

Em agosto, o faturamento total do setor de autopeças avançou 9,6% frente ao mês imediatamente anterior, registrando evolução positiva em todos os segmentos: Montadoras (13,1%), Reposição (3,2%), Vendas intrassetoriais (9,7%) e Exportações em reais (2,9%) e em dólares (4,8%). A boa *performance* está relacionada ao forte desempenho da produção de veículos - puxada pelas exportações - e as melhores condições de renda e crédito para aquisição de bens duráveis.

A fabricação de autoveículos acumulou alta de 27% até setembro (havia sido de 25,5% até agosto), enquanto máquinas agrícolas e rodoviárias cresceram 20,3% no mesmo período. As vendas internas subiram 11,1% e 8,5%, respectivamente, até setembro e as exportações, com extraordinário dinamismo apesar da valorização do Real, apresentaram incremento acumulado de 55,7% (veículos) e 39,4% (máquinas agrícolas e rodoviárias).

O mercado de trabalho (renda e emprego) segue tendência de melhora, que, somado ao aumento da confiança dos agentes nos últimos meses, tem contribuído para despertar o interesse dos consumidores na aquisição direta, ou por meio de financiamento, de novos bens e serviços.

No acumulado do ano, a receita nominal cresceu 20,4%. Observou-se expansão das vendas para Montadoras (34,6%), o que fez a participação desse canal no faturamento subir de 63,2% em julho para 65,2% em agosto. Na sequência, destaca-se o crescimento do comércio Intrassetorial (20,1%), das Exportações em dólares (7,8%) e do mercado de Reposição (6,5%). Como consequência da valorização cambial frente à cotação média de igual período do ano anterior, somente as exportações em reais apresentaram queda nessa modalidade de comparação.

Ressalte-se que a utilização da capacidade instalada passou de 65% em julho para 67% em agosto, refletindo o maior emprego dos fatores de produção. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) corrobora esta informação, tendo em vista que a produção de peças e acessórios para veículos automotores apresentou taxa positiva de 14,1% na passagem de julho para agosto e de 13,0% comparado a agosto do ano anterior.

Os bons resultados auferidos e as perspectivas de maior produção e vendas estão favorecendo novas contratações no setor. O emprego teve alta de 1,6%, comparando-se o resultado com agosto de 2016, embora permaneça 3,8% abaixo no acumulado dos últimos 12 meses (gráfico 4).

Discriminação	Variação			
	Ago 17/ Jul 17	Ago 17/ Ago 16	Acum 17/ Acum 16	Variação acumulada em 12 meses
Faturamento líquido ¹ nominal consolidado (%)	9,63	29,02	20,40	16,79
Faturamento líquido nominal: vendas para as montadoras (%)	13,10	42,05	34,58	29,80
Faturamento líquido nominal: vendas para a reposição (%)	3,22	5,03	6,50	4,86
Faturamento líquido nominal: exportação em reais (%)	2,85	13,07	-4,43	-7,17
Faturamento líquido nominal: exportação em dólares (%)	4,80	15,17	7,76	6,19
Faturamento líquido nominal: vendas intrassetoriais (%)	9,69	19,12	20,06	24,85
Emprego nacional (%)	-0,22	1,63	-0,86	-3,76
Capacidade ociosa ² (p.p.)	-1,60	-14,39	-11,12	-5,69
Produção industrial de autopeças ³ (%)	14,06	12,94	8,13	6,46
Produção industrial de veículos ³ (%)	16,67	28,28	13,93	7,77

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

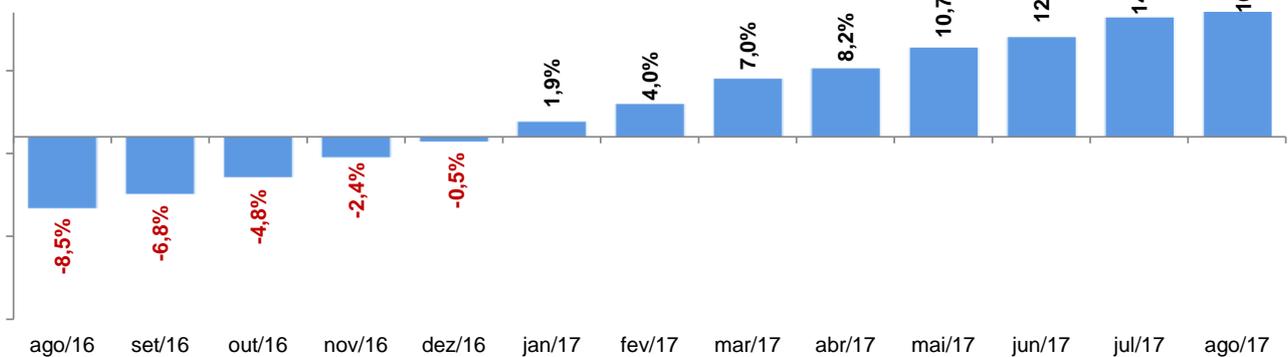
Notas: * Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente. ¹Faturamento líquido nominal: descontando todos os impostos.

²Cálculo da comparação anual feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

³Produção Industrial Mensal (PIM) é elaborada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

[Gráfico 1] Faturamento líquido nominal consolidado

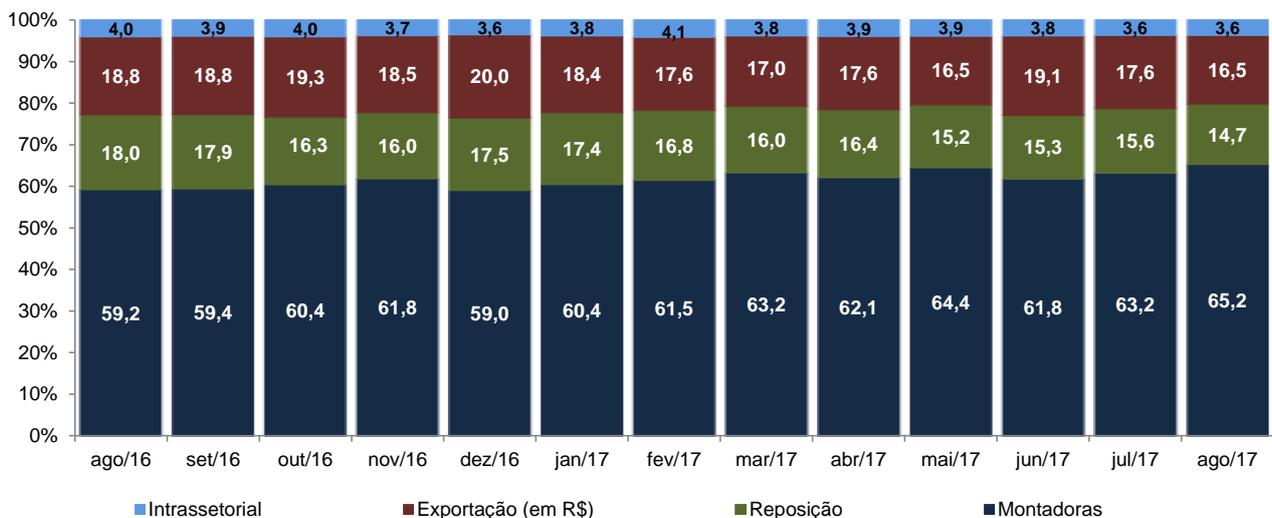
Variação em % (acúmulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores)¹



¹A partir das informações de Janeiro/2017, a métrica adotada é através do acúmulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores, substituindo a forma de cálculo anterior que era a somatória do acumulado do ano/mesmo período do ano anterior.

[Gráfico 2] Distribuição do faturamento por segmento

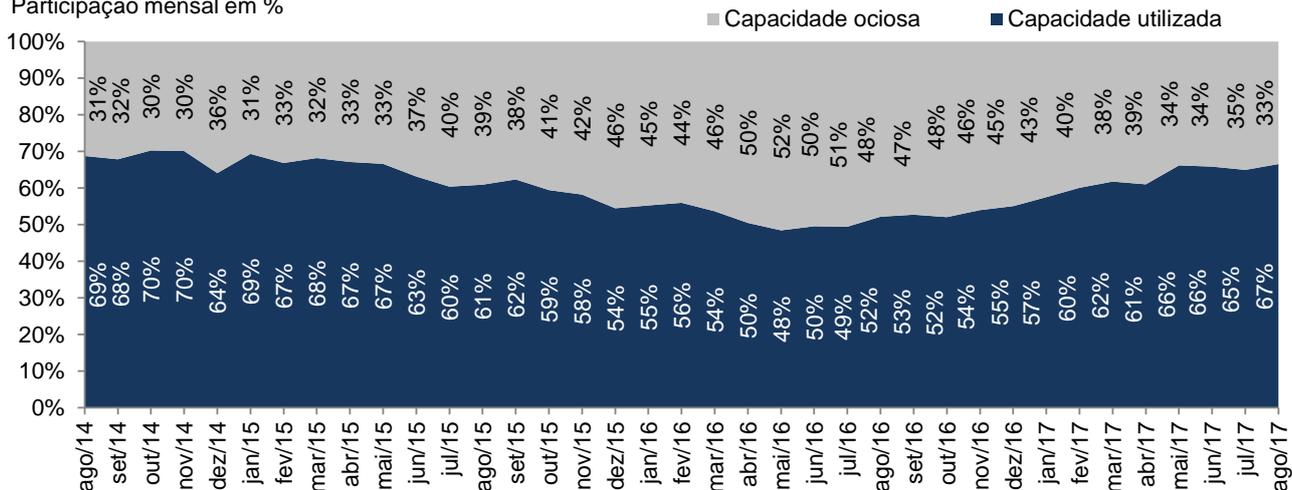
Participação mensal em %



Fonte: Sindipeças

[Gráfico 3] Utilização da capacidade instalada

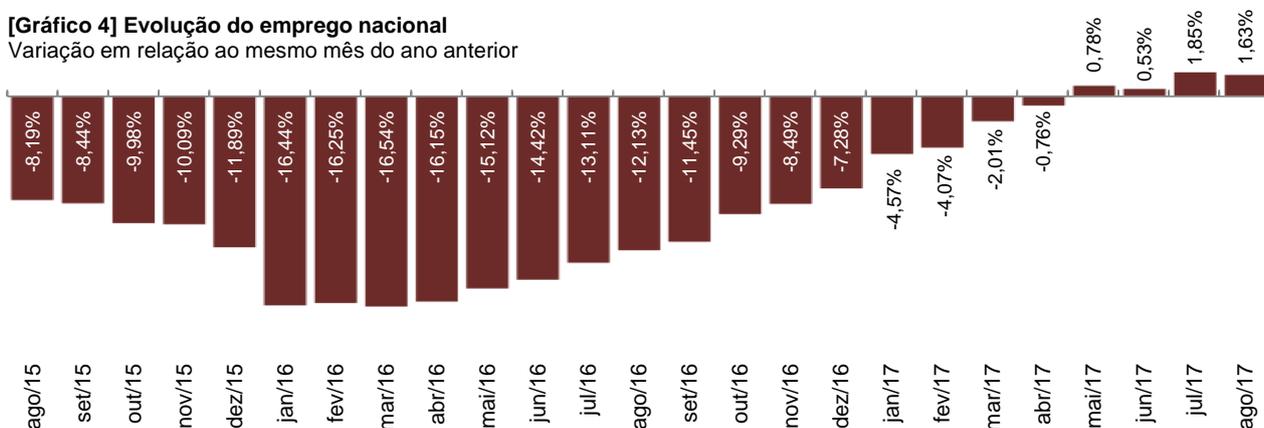
Participação mensal em %



Fonte: Sindipecas

[Gráfico 4] Evolução do emprego nacional

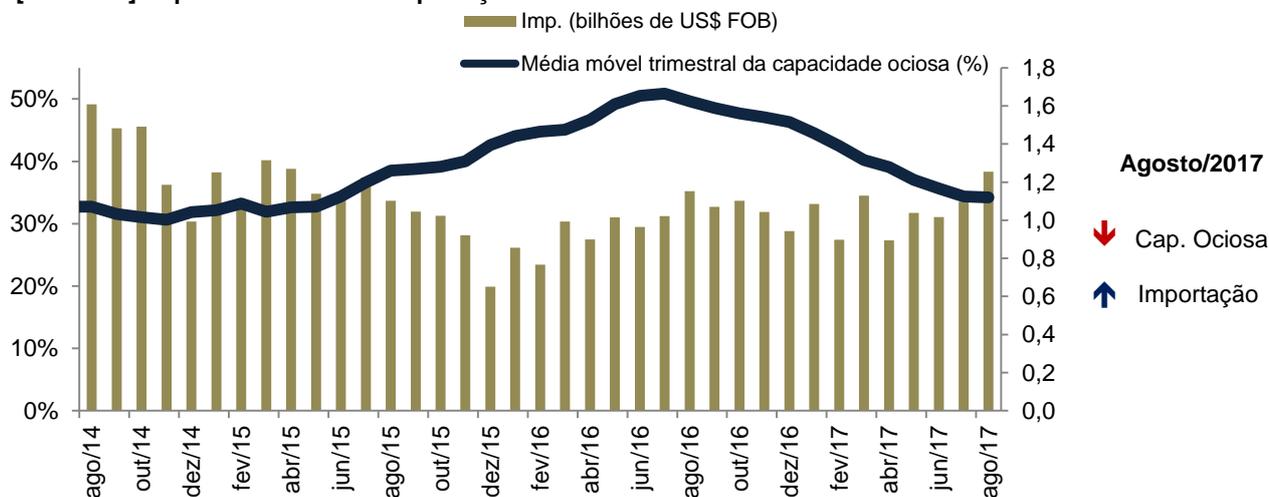
Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: Sindipecas

II – Produção Industrial

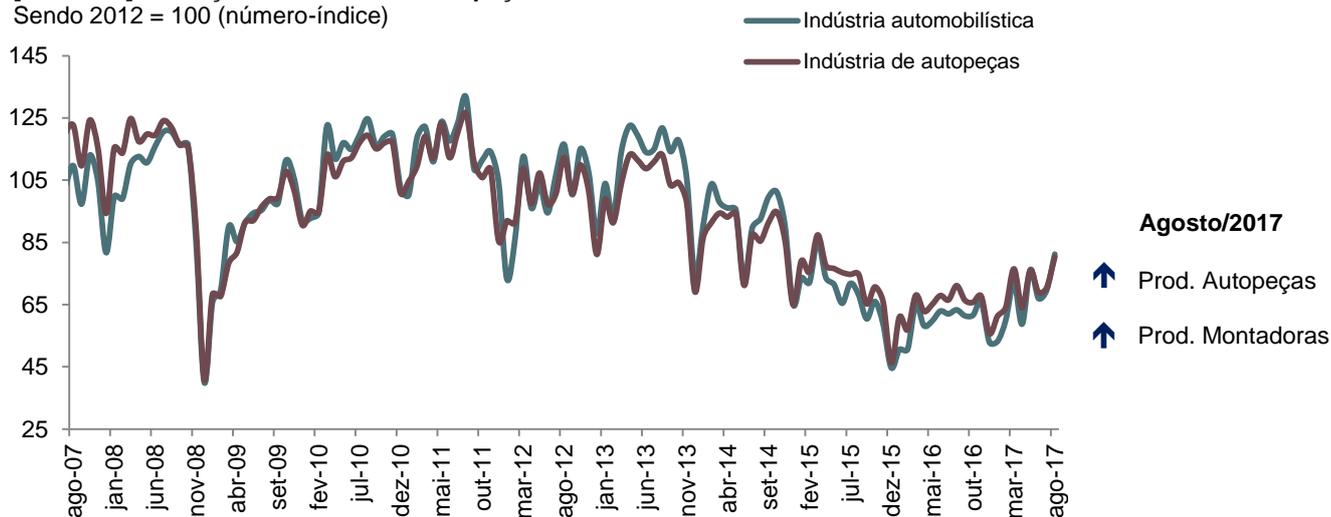
[Gráfico 5] Capacidade ociosa x importações



Fonte: Secex/MDIC e Sindipecas. Elaboração do Sindipecas.

[Gráfico 6] Produção industrial das autopeças x das montadoras

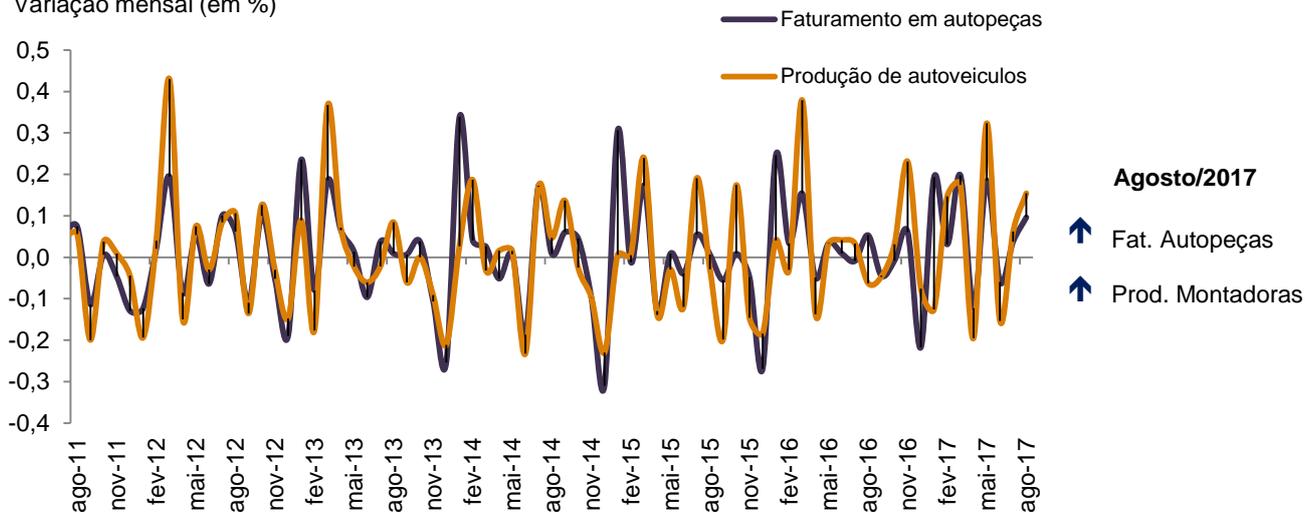
Sendo 2012 = 100 (número-índice)



Fonte: PIM-IBGE. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 7] Faturamento em autopeças x produção de autoveículos

Variação mensal (em %)



Fonte: Anfavea e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças

O Relatório da Pesquisa Conjuntural contém dados consolidados até agosto de 2017. A pesquisa é realizada com 60 empresas associadas ao Sindipeças que representam 36,2% do faturamento total da indústria de autopeças no Brasil.

Equipe técnica

Assessoria de Economia

Carlos Cavalcanti
Lissa Chesky
Hugo Passos

Mais informações

Id-economia@sindipecas.org.br
Telefone: [55 11] 3848-4804

Sindipecas – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças

Avenida Santo Amaro, 1.386 – Vila Nova Conceição – 04506-001 – São Paulo, SP, Brasil

Telefone: 55 (11) 3848-4848 – sindipecas@sindipecas.org.br

www.sindipecas.org.br



Direitos autorais

Copyright © 2017 do Sindipecas.

Solicita-se a menção da fonte Sindipecas para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.